

Luján - Buenos Aires (Terça-feira, 13-08-2019, [Gaudium Press](#)) A congregação para a Causa dos Santos informou que não existe impedimentos para se dar início à causa de beatificação e canonização do leigo conhecido pela alcunha de Negro Manuel. Testemunha ocular do milagre e primeiro guarda da Sagrada Imagem de Nossa Senhora de Luján, na Argentina.

A notícia foi recebida no dia 30 de julho pelo arcebispo de Mercedes-Luján, Dom Agustín Radrizzani, SDB, que imediatamente a transmitiu ao postulador da Causa, Monsenhor Dr. Juan Guillermo Durán.



Palavras do Dicastério - Servo de Deus

Assim se expressou o dicastério do Vaticano:

“Havendo examinado a questão, por parte da Santa Sé, nada impede para que se proceda a realização da causa de beatificação e canonização do Servo de Deus Manuel Costa de los Ríos”.

A partir de agora, continuando com os procedimentos processuais, oficialmente o candidato à canonização pode ser chamado de Servo de Deus.

Poderia ser, por exemplo: o Servo de Deus Negro Manuel.

Sobre o Negro Manuel

O Negro Manuel chegou ao Rio da Prata como parte de um lote de escravos africanos. Eles eram provenientes do estado de Pernambuco, no Brasil, para ser comercializado em Buenos Aires. %#&

B c h#W]Ug

Negro Manuel era originário da Costa de los Ríos, na Guiné superior.

Ao ser batizado, recebeu o nome de cristão de Manuel e esse nome juntou-se o lugar de nascimento, como era costume na época: Manuel Costa dos Rios.

Seu senhor era o capitão Bernabé Gonzáles Filiano Oramas que o vendeu e converteu-o em propriedade exclusiva da Virgem de Luján, a cujo serviço continuou na Vila de Luján, ao longo de cinquenta e seis anos, até quando morreu, no final de 1686.

Por este motivo, o Negro Manuel sempre se considerou “Ser da Virgem e de mais ninguém” e por isso ele a invocava constantemente como sua “Dona” e “Senhora”.

Ele foi sempre uma manifestação viva de seu terno amor para com a Virgem Imaculada, sempre devorado de um santo zelo para procurar sua maior glória, através do fiel ministério de servi-la na condição de humilde sacristão.

(JSG)

(Da Redação Gaudium Press, com informações AICA)

&#&